

## ELASTICIDADES DO CUSTO DE LEITÕES PRODUZIDOS EM SISTEMA COM ALOJAMENTO COLETIVO DAS MATRIZES

Gabriel Borges Ladeira Barbosa\*; Renan de Oliveira Sousa; Mahara Moreira Marquez; Brenda Alves dos Santos; Camila Raineri

Universidade Federal de Uberlândia – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

\**gabrielbarbosacpb@gmail.com*

Em contraponto ao processo de intensificação dos sistemas de produção, vivemos um momento de preocupação com o bem-estar dos animais. Isto passa por questões econômicas para efetivamente poder refletir em melhoria das condições de vida dos animais, já que sistemas de menor densidade tendem a ser mais caros. Na suinocultura, um dos gargalos ao bem-estar é o alojamento em gaiolas individuais das matrizes gestantes, que restringem sua movimentação e comportamento. A principal alternativa a este sistema é a gestação em baias coletivas. Uma das ferramentas disponíveis para se verificar a sensibilidade do custo de produção a determinadas características do sistema é a análise de elasticidades: ela mede a resposta proporcional de uma variável em relação a alterações em outras. O objetivo deste estudo foi estimar através de análises de elasticidade a variação do custo total de produção de leitões em função de elevações de 10% em preços de insumos e em valores de coeficientes zootécnicos, em um sistema com alojamento coletivo das matrizes gestantes. As análises foram realizadas com base nos dados levantados por Sousa (2017) para um sistema do tipo cobre-e-solta. Foram calculadas elasticidades-preço para 24 insumos, que variaram de 3,1723 a 0,0005, e elasticidades-coeficiente zootécnico para 16 indicadores, que se apresentaram entre -9,0909 e -0,0007. Portanto, os coeficientes zootécnicos apresentaram maior influência sobre o custo que os preços dos insumos. Valores negativos indicam correlação negativa entre as variáveis. Dentre os insumos, aqueles cujos preços exibiram maior influência sobre o custo de produção foram itens relacionados ao custo variável, especialmente vacinas e juros sobre o capital de giro. Os preços dos itens presentes especificamente no sistema de gestação coletiva, sendo baias de gestação, brincos eletrônicos e alimentadores automáticos para porcas gestantes, apresentaram elasticidades de 0,0475, 0,0088 e 0,0059, indicando elevações percentuais destas magnitudes no custo de produção para aumentos de 10% nos preços individuais de cada um destes artigos. Isto os colocou respectivamente como 12º, 18º e 19º itens de maior influência sobre o custo total. Em relação aos coeficientes zootécnicos, os de maior impacto foram o peso (-9,0909) e a quantidade de leitões comercializados por ano (-0,8037), a taxa de fertilidade (-0,8037) e a quantidade de nascidos por parto (-0,7627). Embora a viabilidade da atividade dependa principalmente da eficiência técnica do sistema, a literatura científica ainda não é consistente em relação aos índices reprodutivos esperados para matrizes suínas alojadas em baias coletivas, dificultando análises econômicas. Conclui-se que os itens de maior elasticidade, e portanto maior influência sobre o custo de produção de leitões em sistemas com alojamento coletivo de porcas gestantes são os indicadores zootécnicos, seguidos pelos preços de insumos relacionados aos itens de custo variável. A adoção do alojamento de porcas gestantes em baias coletivas não foi o maior determinante para a composição do custo de produção dos leitões.

Palavras-chave: bem-estar animal, custo de produção, viabilidade econômica.